

8.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

20.04.2016

Ponto 2.1 - Intervenção VML

Prestação de Contas do Município de Odivelas – ano 2015

Além de todas as questões já colocadas pelo meu camarada Rui Francisco, eu gostaria de referir alguns aspetos.

Desde logo gostaria de desmistificar a questão de que as funções sociais representam a grande fatia das GOP e do Relatório de Execução. É natural que assim seja até porque das funções sociais faz parte um enorme número de áreas que, valerá a pena elencar: educação, saúde, ação social, habitação, ordenamento do território, saneamento, prestação de serviços culturais religiosos, cultura, desporto, lazer, proteção civil, ambiente e proteção da natureza. Ou seja tudo isto entra na categoria de funções sociais. E explico isto porque quando se ouve dizer que as funções sociais representam 38% dos resultados, considerando o conceito de função social, existe a tendência para concluir que são apenas assuntos sociais e efetivamente assim não é.

Relativamente a algumas questões, a título exemplificativo, na área da educação, foi executada uma verba de 4 milhões e 100 mil euros. São depois explicitadas as várias rubricas e quando vamos ver do que é que se fala verificamos que se fala dos refeitórios - que é a que tem a maior fatia no valor global – obviamente que é uma responsabilidade das câmaras municipais assegurar as refeições nas escolas - para as quais há financiamento do MEC. Fala-se das AEC, as quais a Câmara tem a faculdade de desenvolver ou não mas que são financiadas integralmente pelo Ministério da Educação. Fala-se dos transportes escolares que têm também uma comparticipação do MEC, das CAF, que além da comparticipação do MEC tem também comparticipação da Segurança Social.

Portanto para se perceber efetivamente qual é o verdadeiro investimento da Câmara Municipal é um exercício difícil pois não temos a informação sobre destas áreas que referi, o que é que a Câmara Municipal recebe efetivamente de transferências do ministério da Educação e qual é o valor das despesas suportado pela CMO.

Quanto ao Parque escolar propriamente dito há um valor que é referido de 579 mil euros, depois na execução do PPI aparece o valor de 530 mil euros e se formos verificar percebemos que de obra efetivamente realizada em 2015 são apenas cerca de 100 mil euros, sendo que tudo o resto foi pagamento de dívidas que transitaram de anos anteriores. Existe de facto um grande empolamento dos valores apresentados, porque quando vamos ver em concreto a que se referem, no ano em causa, infelizmente para as nossas escolas, muito pouco foi feito. E muitos foram os projetos que ficaram pelo caminho, como é o caso do JI da escola Básica

Bernardim Ribeiro em Odivelas ou o Pavilhão da Escola António Gedeão, que estavam previstos para 2015, mas não saíram do papel.

Portanto, aquilo que podemos concluir, com estes exemplos que apresentei, é que existiu, de facto, muito pouco investimento real.

O meu camarada Rui Francisco, na sua intervenção referiu a Odivelas Viva e já agora valerá a pena referir que a senhora Presidente de Câmara em 2014 fez, com pompa e circunstância, o anúncio da renegociação da PPP, contudo, o que nós temos em 2015 é mais um custo de 2,1 milhões de euros, tendo a promessa de renegociação ficado longe no tempo.

Odivelas 20 de Abril de 2016

Os Vereadores da CDU